

SANTO ÂNGELO

Município ainda não teve vítimas fatais no trânsito em 2019

Um levantamento do Departamento Municipal de Trânsito (DMT) apontou que até o fim de setembro não houve registro de acidentes com vítimas fatais nas ruas da cidade. Em 2018, foram duas vidas perdidas no trânsito. Os dados também constatarem que houve redução de 24% no número de acidentes de trânsito com lesões corporais graves na área urbana de Santo Ângelo, num comparativo entre o primeiro semestre deste ano e o de 2018.

Os números foram informados pelo diretor do DMT, Gerson Rodrigues. Ele atribui o desempenho aos investimentos realizados pelo governo municipal em obras de infraestrutura urbana, com o asfaltamento de cerca de 300 quadras em vias estratégicas da cidade, criando rotas alternativas às ruas com intenso trânsito; à manutenção permanente da sinalização viária; e, mesmo diante de alguma polêmica, à utilização do radar de controle de velocidade em artérias longitudinais e com grande fluxo de veículos, coibindo o excesso de velocidade.

A conscientização dos usuários do trânsito também foi lembrada pelo diretor como importante para o bom desempenho dos números. "São números que precisamos comemorar com a

sociedade. Não tivemos acidentes com vítima fatal e a redução de acidentes com lesões corporais graves representa menos leitos hospitalares ocupados, menos dores e sofrimento para as famílias", declarou Gerson.

O diretor do DMT frisou que a modernização do sistema viário, proposta pela gestão municipal, está ganhando impulso com a aquisição de semáforos com tecnologia de ponta, que devem ser instalados dentro de 45 dias. Segundo Gerson, os novos semáforos possuem temporizador em led, controladores digitais e grupos focais de pedestres com contagem regressiva. "São investimentos para a implantação de um sistema de inteligência dos semáforos, aprimorando o serviço prestado. A meta é reduzir as falhas dos semáforos, melhorar o tráfego urbano, promover a economicidade operacional para a administração pública", concluiu.

Outra informação do DMT é de que o prefeito Jacques Barbosa já determinou estudo de viabilidade técnica e financeira para a instalação de lombadas eletrônicas em vias rápidas da cidade. Conforme Gerson, esta possibilidade será debatida com mais vigor a partir do primeiro trimestre de 2020.



Levantamento também mostrou queda no número de acidentes

LAJEADO

Dados da segurança pública apontam queda em índices de crimes

A secretaria municipal de Segurança Pública (Sesp) apresentou dados da criminalidade no município. A apresentação foi feita pelo titular da SESP, Paulo Locatelli, que também responde pelo Gabinete de Gestão Integrada (GGI) de Lajeado, focado em segurança pública. O balanço apresenta dados de 2017 a 2019.

Conforme Locatelli, foram analisados seis indicadores: homicídio; roubo a pedestres; roubo de veículos; ameaças; lesão corporal; e violência contra mulher. O secretário afirmou que a análise dos dados considerou os dias, horários e locais das ocorrências, de modo a identificar onde e quando ocorrem determinados crimes com maior frequência. A série histórica dos crimes, apontando mensalmente o número de ocorrências e o comparativo com anos anteriores.

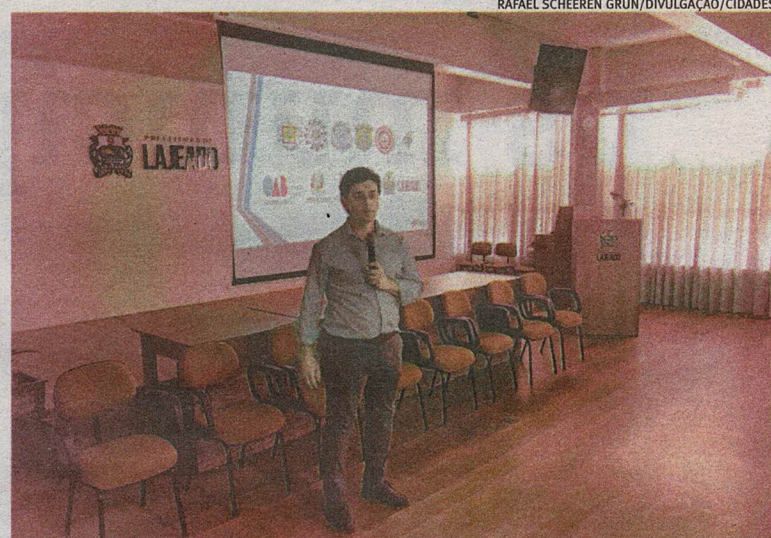
"Comparando dados de 2018 com 2019, verificamos a redução de 31% nas lesões corporais, redução de 30% nas ameaças, redução de 39% nos roubos a pedestres e redução de 61% nos roubos de veículos", destacou. Segundo ele, a tendência é de redução nos crimes praticados em Lajeado. Locatelli destaca que as operações integradas do Pacto Lajeado Pela Paz são uma das respostas do poder público à criminalidade e de

que, à medida que os fatores de risco forem sendo reduzidos, os indicadores dos crimes acompanharão esta redução.

Outro fator destacado diz respeito à tabulação de dados. "Estamos trabalhando para reunir o máximo de dados, que nos ajudarão a focar nossos esforços nas áreas e pessoas que precisam de uma resposta mais eficaz do poder público". Como exemplo, o secretário cita que os dados de violência contra mulheres estão sendo tabulados de forma específica desde o início de 2019. "À medida que pudermos comparar os dados com

anos anteriores, poderemos traçar de forma mais eficaz as estratégias e ações a serem desenvolvidas para redução dos crimes", completa o secretário.

Segundo o prefeito de Lajeado, Marcelo Caumo, o trabalho que reúne as informações dos crimes praticados no município integra o eixo da aplicação da lei do Pacto Lajeado pela Paz. "Para isso, dependemos que efetuem registros junto à polícia das ocorrências dos crimes para que possamos trabalhar com dados que retratem a realidade", destacou Caumo.



Prefeito Marcelo Caumo quer que cidadãos façam registro de ocorrências



Estado do Rio Grande do Sul PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPÃO DA CANOA

RELATÓRIO DA GESTÃO FISCAL DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO SIMPLIFICADO DO RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL Até o 2º Quadrimestre de 2019

L.R.F., Artigo 48 - Anexo 6

R\$ 1,00

RECEITA CORRENTE LÍQUIDA	VALOR ATÉ O QUADRIMESTRE/SEMESTRE
Receita Corrente Líquida	239.708.742,63
Receita Corrente Líquida Ajustada	239.576.897,74

DESPESAS COM PESSOAL	VALOR	% SOBRE A RCL AJUSTADA
Despesa Total com Pessoal - DTP	119.513.858,73	49,89
Limite Máximo (incisos I, II e III, art. 20 da LRF) - <=>	143.746.138,64	60,00
Limite Prudencial (parágrafo único, art. 22 da LRF) - <=>	136.558.831,71	57,00
Limite de Alerta (inciso II do §1º do art. 59 da LRF) - <=>	129.371.524,78	54,00

DÍVIDA CONSOLIDADA	VALOR	% SOBRE A RCL
Dívida Consolidada Líquida	-270.251.232,78	-112,74
Limite Definido por Resolução do Senado Federal	287.650.491,16	120,00

GARANTIA DE VALORES	VALOR	% SOBRE A RCL
Total das Garantias Concedidas	0,00	0,00
Limite Definido por Resolução do Senado Federal	52.735.923,38	22,00

OPERAÇÕES DE CRÉDITO	VALOR	% SOBRE A RCL
Operações de Crédito Internas e Externas	0,00	0,00
Limite Definido pelo Senado Federal para Operações de Crédito Externas e Internas	38.353.398,82	16,00
Operações de Crédito por Antecipação da Receita	0,00	0,00
Limite Definido pelo Senado Federal para Operações de Crédito por Antecipação da Receita	16.779.611,98	7,00

RESTOS A PAGAR	RESTOS A PAGAR EMPENHADOS E NÃO LIQUIDADOS DO EXERCÍCIO	DISPONIBILIDADE DE CAIXA LÍQUIDA (APÓS A INSCRIÇÃO EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS DO EXERCÍCIO)
Valor Total	22.468.354,70	248.073.559,00

FONTE:



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL PREFEITURA MUNICIPAL DE VIÃO

AVISO DE ABERTURA
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 101/2019 EDITAL Nº 129/2019
O Prefeito Municipal de Vião torna público que realizará procedimento licitatório na modalidade de Pregão Eletrônico.

OBJETO: FORNECIMENTO E TROCA DE BOMBA D'ÁGUA EM POÇO ARTESIANO- QUILOMBO CANTÃO DAS LOMBAS

DATA: 03/10/2019 HORÁRIO LIMITE: 14h02
LOCAL: O certame será realizado através do endereço eletrônico www.pregaoonlinebanrisul.com.br O Edital encontra-se disponível no endereço eletrônico supramencionado. Maiores informações pelo e-mail dcl2@viamao.rs.gov.br

Viamão, 27 de setembro de 2019.
André Nunes Pacheco - Prefeito

Lajeado inaugura o Caminho Autoguiado



ALÍCIO DE ASSUNÇÃO

LAJEADO | Partindo do Belvedere Aldino Aloísio Gallas em direção ao Bairro Carneiros, trajeto de 15,9 quilômetros tem belezas naturais para serem apreciadas pelos caminhantes.

O Caminho Autoguiado de Lajeado, inaugurado ontem, vem como alternativa de atividade ao ar livre e para incrementar o turismo no município.

Página 7

■ TEMPO LAJEADO

Hoje:
14°C | 30°C
Amanhã:
21°C | 41°C



INMET - Instituto Nacional
de Meteorologia

■ CONSTRUMÓBIL

**Arquitetos criam ambientes
com toque da natureza**

Págs. 4 e 5

■ IMIGRANTE

**Cidade realiza desfile
e abre o caminhódromo**

Pág. 8

■ BRASILEIRÃO

**Inter sai do G4 e Grêmio
perde com reservas**

Pág. 15

Arquitetos e designers criam interiores ligados à natureza

Profissionais foram desafiados a escolher temas e desenvolvê-los na Mostra Arquitetura & Design

Cristiano Duarte
cristiano@informativo.com.br

LAJEADO | Para mostrar o que há de mais moderno, confortável e elegante no que se refere a decoração de interiores, arquitetos e designers foram desafiados a criar temas - como salas, quartos, bibliotecas e playgrounds - em 15 espaços da Mostra de Arquitetura e Design na Construmóbil 2019.

Seguindo o mote da feira, Construindo Soluções, mais de 30 profissionais estão envolvidos diretamente pelo espaço de 630 metros quadrados do pavilhão 3 da feira.

O que marca a tendência deste ano pelos estandes é a presença de elementos que remetem à natureza. Quadros com folhas verdes lembrando paisagens, folhas secas, linho e plantas montam os cenários dos ambientes desenvolvidos pelos arquitetos e designers.



Arquitetos e designers foram desafiados a criarem ambientes conforme tema que escolheram para a Construmóbil 2019

O sonzinho na biblioteca

Diferente das bibliotecas tradicionais para leitura e estudo, onde prevalece o silêncio e as madeiras mais tradicionais, a biblioteca para se ter em casa elaborada pelas arquitetas Juliana Gasparotto e Bianca Gasparotto vem acompanhada de vitrola, luminárias nas paredes e prateleiras de metal. “É um lugar para relaxar”, adianta Juliana.

Para trazer o ambiente apaziguador idealizado pelas pro-

fissionais, um painel ao fundo mostra uma floresta - como se fosse uma janela para ver o externo. A biblioteca das arquitetas também mistura cores verdes e texturas que trazem inspiração da natureza.

“Pensamos em fazer um lugar aconchegante para sentar, ler um livro e ouvir uma música”. A obra também conta com escrivaninhas detalhadas em madeiras e uma, claro, confortável poltrona verde para leitura.



Juliana Gasparotto,
Arquiteta



Biblioteca criada pela arquiteta Juliana Gasparotto foi idealizada para leituras em ambiente aconchegante



Quarto de casal da arquiteta Graziela von Muhlen busca conectar corpo e alma com elementos da natureza

► DETALHE

A Construmóbil 2019 segue na quinta-feira até domingo, no Parque do Imigrante, em Lajeado. O evento é uma realização da Associação Comercial e Industrial de Lajeado (Acil) e da Prefeitura de Lajeado. A Mostra tem o patrocínio de Britagem Cascalheira, Anuário ARQ e Seavat.

Corpo e alma

A arquiteta Graziela von Muhlen acredita que o dormitório de um casal é o local onde se conectam o corpo e a alma. Para mostrar isso, ela criou um ambiente que remetesse essa essência por meio de sentidos representados pela natureza. Galhos secos montam uma árvore numa parte do cômodo em meio a peças com cores verdes.

Outros elementos, como linho, palha natural e lã de

ovelha, complementam o ambiente do quarto. “Também buscamos usar peças arredondadas, pois na natureza não há figuras geométricas”. Um quadro com um rosto emergindo de folhas completa o dormitório do casal.

“A natureza é uma tendência forte. Ela já foi em outros tempos e como sempre acontece, voltou à tona desta vez. É uma forma simples e está super em alta”, explica a profissional.

Motivos para ficar em casa

Um par de puffs móveis se ajustam conforme o número de pessoas que estão assistindo à sessão de cinema em casa. A moderna obra da arquiteta Alissa Sartori mostra conforto e inteligência nos detalhes. O tapete fofo em contraste com a madeira da estante da televisão e o carpete verde ao fundo foi uma das formas que encontrou para melhorar a acústica do ambiente. “Um ajuda a captar o grave, o outro, o agudo”, explica ela.

Seguindo a tendência de destacar elementos da natureza, Alissa criou um fundo verde atrás da televisão onde um feltro com bolsas comporta vasos de plantas. “É possível fa-



FOTOS CRISTIANO DUARTE

zer um sistema bem prático de irrigação e ter em casa a planta que quiser” diz.

Sala de cinema em casa criada por Alissa Sartori aproveitou elementos como madeira e tapete para melhorar a acústica

Escritório mutante

O estúdio dos artistas, criado pela designer Maria Eduarda Cortez, é um escritório que pode ser tanto residencial quanto comercial. Uma estante mutante se adapta conforme a necessidade do profissional. Se for designer de moda, araras se adaptam no móvel na parede. Ou caso tratar-se de um fotógrafo, por exemplo, uma tela no espaço para pendurar as fotos. “Pensamos num espaço mutante utilizável por qualquer artista”, comenta a designer.

Uma mesa no formato orgânico dá o significado de que todos os trabalhos artísticos se complementam. “Ninguém faz nada sozinho. A arquiteta complementa o designer de interiores, que por sua vez completam o de-



Estúdio para artistas tem prateleira que se adapta de acordo com o trabalho do profissional

signer de modas”, diz.

As cores neutras e o tom sobre tom no estúdio dos artistas são para realçar o que tiver exposto com mais evi-

dência. “A atenção principal tem que ficar no produto. Para complementar, colocamos folhas secas para dar vida longa às plantas”.

Aquarela de Toquinho

Especializada em ambientes infantis, a arquiteta Andressa Carnevalli trouxe para a Mostra de Arquitetura e Design a importância de ter ambientes como playgrounds e brinquedotecas que proporcionem o desenvolvimento para as crianças. “Cada espaço pode ser criado com uma função de acordo com a idade de cada criança”.

Investindo também em adaptações que remetem à natureza, a arquiteta acredita que o verde traga aconchego ao ambiente. “Muitas vezes, dependendo de onde moram, as crianças não têm acesso a lugares arborizados. Hoje em



Brinquedoteca desenvolvida por Maria Eduarda Cortez remete à música Aquarela, de Toquinho

dia é possível recriar esses ambientes em lugares fechados”.

Anuário Arq

Neste ano, além da exibição ao público durante os dias da feira, um dos espaços terá sua visibilidade ampliada no Anuário ARQ - referência na publicação de projetos arquitetônicos e de interiores dos profissionais mais renomados

do Rio Grande do Sul.

A seleção será feita por um júri técnico, e o ambiente escolhido vai ganhar duas páginas na edição de 2020 do Anuário ARQ. “É uma premiação para os profissionais envolvidos, considerando a

importância e repercussão do ARQ.”, destaca a coordenadora da Mostra Arquitetura & Design, arquiteta Marta Peixoto. A partir da edição deste ano, todo conteúdo publicado no livro também está disponível no site e no aplicativo.

CLASSE CONTÁBIL

Sincovat | Aescon
sincovat@aescon.com.br



Sincovat celebra Dia do Contador com palestra sobre gestão

SIMONE ROCKENBACH/DIVULGAÇÃO



Para marcar a passagem do Dia do Contador, celebrado no dia 22 de setembro, o Sincovat recebeu associados e demais profissionais na última terça-feira, para um café da manhã seguido de palestra com o consultor em Gestão Estratégica e personal coach Marcelo Bernardes. Autor do livro “Empresas contábeis - um mundo de oportunidades”, ele explorou trechos de sua obra elaborada a partir da experiência com implementação de sistemas de gestão na contabilidade para instigar uma reflexão sobre o ambiente organizacional e as maneiras de se melhorar os resultados das empresas e o desempenho das pessoas. Segundo Bernardes, é cada vez mais importante encontrar alternativas para conciliar aspectos pessoais e profissionais: “O grande desafio da gestão é tirar tempo para pensar no nosso negócio e na nossa vida”.

Ao citar o advento da 4ª Revolução Industrial, o consultor ressaltou as mudanças frenéticas do mundo moderno, especialmente as relacionadas à tecnologia e ao conhecimento, as quais são ainda mais aceleradas no ramo contábil. Entre os capítulos de destaque em seu livro, Bernardes chamou atenção para aquele que faz referência aos contadores que viraram empresários, alertando que se tratam de funções completamente diferentes e que é necessário, além de cursos e treinamentos, o desenvolvimento das habilidades de liderança e gerenciamento. “A qualificação de contador é fundamental para que eu seja um empresário contábil, mas só ela não basta para que eu tenha sucesso”, ponderou.

Ele também falou sobre a dificuldade do empresário contábil em cobrar por seus serviços e valorizar seu trabalho, especialmente quando se tratam de pessoas mais próximas ou amigos, o que afeta diretamente o resultado da organização. Ele sugeriu que sempre se considere a dedicação, o tempo e a responsabilidade empregados em cada serviço, os quais merecem ser recompensados. “Quando a pessoa não sabe se valorizar, além de não ganhar dinheiro, ela passa uma imagem ruim para seu cliente”, advertiu.

O consultor ainda discorreu sobre a administração de processos e os problemas de gerenciamento do tempo oriundos da falta de regras, as quais envolvem planejamento, definição de metas e direcionamento de recursos. Da mesma forma, ele enalteceu a importância da equipe e o efeito da liderança sobre ela: “O líder não ensina o que ele diz, ensina o que é”.

Lajeado entra para a rota dos Caminhos Autoguiados

No trajeto de 15,9 quilômetros, caminhante desbrava as belezas naturais da cidade

Cristiano Duarte
cristiano@informativo.com.br

LAJEADO | O poeta espanhol Antônio Machado ficou reconhecido por sua celebra frase “Caminhante, não há caminho, o caminho se faz no caminhar”. Essa é mais nova experiência criada na cidade pela Associação dos Municípios de Turismo dos Vales (Amturvaes) e projeto Passeios na Colônia, com um roteiro que valoriza as coisas simples que fazem parte do dia a dia dos lajeadenses.

Com a bênção do padre Antônio Puhl, da Paróquia Santo Inácio de Loyola, o município inaugurou o Caminho Autoguiado de Lajeado, ontem. O trajeto de 15,9 quilômetros inicia no Belvedere Aldino Aloísio Gallas e chega até a Vista do Paredão do Rio Taquari. No percurso, o caminhante contempla as belezas naturais e geográficas da cidade passando por pontos como o Porto dos Bruder e a estrada de chão do Bairro Carneiros em meio à área rural.

“O caminho é um tema bíblico. De pronto, me vem na lembrança a caminhada do povo liberto do Egito ao longo do deserto em busca da terra prometida. Quantos questionamentos essas pessoas tiveram ao longo do caminho”, rememorou o padre.

Além disso, Puhl citou a caminhada de Jesus para Jerusalém. “Ao longo do caminho obtive grandes ensinamentos e encontros. É isso que o caminhante vai ter ao longo do Caminho Autoguiado de Lajeado. Um novo caminhar”, afirmou o padre.



Dezenas de pessoas participaram da caminhada de mais de 15 quilômetros

Turismo às próprias regras

Hoje reconhecida por seus eventos de feiras e negócios, com o Caminhos Autoguiado de Lajeado a cidade entra para o roteiro turístico das belezas naturais do Vale do Taquari. É o que acredita a presidente do Conselho Municipal de Turismo (Comtur), Cláudia Brazil.

Segundo ela, por meio deste projeto, os turistas vão passar a conhecer um outro lado da cidade que, inclusive, muitos dos moradores ainda não se deram conta que existe.

“É um roteiro agradável de se fazer. Uma oportunidade de encontrar amigos e familiares. Por ser autoguiado, o turista pode fazer o seu trajeto com olhar próprio, sem depender de alguém para lhe definir horários ou experiências. É fa-



Cláudia Brazil,
Presidente do Comtur

zer um turismo às próprias regras”, explica Cláudia.

Idealizador do projeto, o repórter de O Informativo do Vale, Alício Assunção, conta que os caminhos autoguiados são implantados pela

Amturvaes e coordenados pelo Passeios da Colônia, criado em 2017. Dentro dos Caminhos Autoguiados, Lajeado é o 19º município a ser contemplado pelo projeto.

“A ideia é deixar os caminhos sinalizados no trajeto para que as pessoas possam percorrer em qualquer dia da semana, sem presença de condutores. Lajeado é

muito urbana, poucos conhecem as belezas rurais e naturais da cidade”.

A exemplo disso, Alício também conta que foi na Vista do Paredão do Rio Taquari por onde chegaram os primeiros imigrantes na cidade, nos idos de 1850. “Trata-se de um lugar histórico para a cidade”.

Presidente da Amturvaes, Leandro Arenhart, acredita que o Caminho Autoguiado de Lajeado vai reforçar a permanência de turistas na cidade. “Os turistas têm mais um motivo para conhecer o município, sua noite cultural e a excelente gastronomia. De Lajeado, em 40 minutos o turista pode conhecer a região italiana, a alemã, as cascatas do Vale e a terra da erva-mate”, constata.



Durante o percurso, caminhantes pararam para fazer a tradicional selfie

Caminhantes

Ciclista de longa data, a fisioterapeuta Vanessa Thomaz (37) aproveitou a manhã de domingo. Segundo ela, quem pratica esse tipo de atividade física acaba, por consequência, tendo outra visão da cidade. “Se cria uma cultura diferente. Quem participa disso passa a fazer questão de manter a cidade limpa.”

O aquecimento para a jornada ficou por conta do estudante de educação física, Taylor Casagrande (21). “É muito importante incentivarmos a prática de

atividade física e a integração das pessoas que se interessam pelo turismo”, afirma.

Natural de Gramado, a técnica penitenciária Simone dos Santos (46) mora em Lajeado faz quatro anos. Acostumada com as belezas da da Serra, ela tem feito incursões pela cidade para conhecer o turismo do Vale do Taquari. “É uma beleza diferente da que eu estava acostumada. Muito interessante este projeto de turismo de caminhos autoguiados” diz.



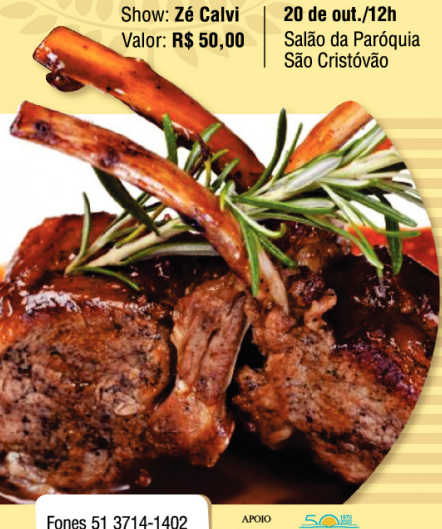
Participantes saíram do Belvedere Aldino Aloísio Gallas



Participe do almoço comemorativo aos 48 anos da APAE de Lajeado. Um “ovelhaço” único, do tamanho da solidariedade e que ficará ainda melhor com sua presença.

Show: Zé Calvi
Valor: R\$ 50,00

20 de out./12h
Salão da Paróquia
São Cristóvão



Fones 51 3714-1402
e 51 3714-3098
apae@apaelajeado.org.br

APAE
O INFORMATIVO
Um jornal de palavra faz história.

Espetáculo de música celebra 24º aniversário do Jardim Botânico

Shows com o Grupo de Harpas e orquestras levaram centenas de pessoas ao parque

Cristiano Duarte
cristiano@informativo.com.br

LAJEADO | Enormes notas musicais de ré e sol feitas em papel espalhavam-se pelo Jardim Botânico e davam o tom da celebração, ontem. Em alusão ao aniversário de 24 anos do parque, feitos no dia 18 deste mês, centenas de pessoas prestigiaram o evento que, além de comemorar mais um ano deste ponto turístico da cidade, serviu como abre alas para a chegada da estação mais florida com o 5º Concerto da Primavera.

A atividade foi promovida pela Prefeitura de Lajeado, por meio da Secretaria do Meio Ambiente (Sema), e contou com espetáculos do Grupo de Harpas de Lajeado e também as Orquestras da Slan e de Travesseiro.



Maria Hupples,
Aposentada

Assim que deparou-se com o capricho das notas e da temática musical feita no Jardim Botânico, a aposentada Maria Hupples (55) percebeu que vinha coisa boa para comemorar o aniversário de seu lugar favorito na cidade. “Gosto muito de vir aqui. Porém, com a orquestra ficou ainda melhor”, conta Maria.

A terapeuta holística Edi Kalsing (54) logo foi tocada pelo som das harpas. Segundo ela, é como se as notas daquele instrumento lhe chegassem ao coração. “É muito bonito ver esse empenho em pre-



Grupo de Harpas de Lajeado emocionou o público no parque



Centenas de pessoas foram comemorar o aniversário do Jardim Botânico durante o 5º Concerto de Primavera

servar um espaço tão bonito quanto o Jardim Botânico com tanto capricho. Está sendo mágico”, diz.

O aposentado Darci Peri (67) destaca o privilégio de Lajeado em ter um espaço que preserva a natureza como o Jardim Botânico. “Em muitas cidades já não se tem mais o verde para se aproveitar com a família e os amigos. Nossa cidade tem essa preocupação com o meio

ambiente. O evento de hoje mostra como as pessoas zelam por isso”, diz.

Segundo o diretor da secretaria do Meio Ambiente, Renan Augusto Mallmann, a celebração de ontem dá início às comemorações dos 25 anos do parque no ano que vem. “Fizemos um evento destes para que as pessoas aproveitassem a beleza natural e os belos sons de nossa região”.



Edi Kalsing,
Terapeuta holística



Darci Peri,
Aposentado

UM LUGAR NO VALE

Alício de Assunção
alicio@informativo.com.br



Bate e Vira Progresso

ALÍCIO DE ASSUNÇÃO



Localizada próxima à divisa entre Progresso, Barros Cassal e Fontoura Xavier, a pequena comunidade de Bate e Vira é privilegiada pela natureza exuberante, principalmente às margens do Rio Fão e no afluente Arroio Bate e Vira. Extensas plantações de araucárias, morros e o local conhecido como pulador compõem um cenário digno de cartão postal. O Rio Fão, que em certos trechos chega a ter dez metros de largura, na região conhecida como Costa do Fão fica estreito, com não mais que um metro de largura, com as águas correndo por baixo das pedras. Desta maneira é possível colocar-se um pé em Fontoura Xavier e outro em Progresso. O acesso à este local deve ser realizado a pé por cerca de 200 metros passando por dentro de uma propriedade particular.

A localidade que em outros tempos teve seus períodos de fartura, a exemplo de outras comunidades da região, vê a sua população diminuir a cada ano. A região formada por áreas íngremes acaba fazendo que os moradores busquem alternativas de vida em outros locais. Estima-se que a população, que foi de 200 habitantes, atualmente não passe de vinte moradores.

Foi por volta de 1910 que Leopoldo Weber, João dos Santos, Valêncio Alves dos Santos, Bento Augus e João Andressa iniciaram o povoamento quando também construíram a primeira capela dedicada a Nossa Senhora de Fátima, próximo às margens do Rio Fão. Conforme pesquisa realizada pelo frei Albano Bohn, em 1986 a capela foi desmanchada e a imagem da antiga padroeira, cultuada pelos pescadores, foi levada para o outro lado do rio, em área do município de Fontoura Xavier.

A escola municipal Santa Rita servia como local para as missas na década de 1970, quando também foi definido São Roque como o novo padroeiro. O padre Tercilo José Tomazi é natural da localidade. A primeira escola surgiu em 1935, sendo que as aulas ocorriam na capela.

Os primeiros catequistas foram professores sendo que mais tarde desempenharam as funções Arlindo Beuren, Egídio Heisler e a professora Venilda Radavelli Deola.

Procissões e capelinhas também fizeram parte da vida religiosa da comunidade. Na economia atual o destaque para as plantações de fumo, feijão, milho e o reflorestamento. As comunidades mais próximas são Alto Honorato e Campo Branco, em Progresso, e Boa Vista, em Barros Cassal.